

Fake news- o impacto da desinformação na democracia

A lista C, nós, participando no Parlamento de Jovens e após uma pesquisa deliberada chegou à conclusão de que estas ideias erradicarão a longo prazo e com bom senso vindo do ser humano as “ilustres” *fake news*.

1 –A televisão sendo um dos meios de comunicação mais utilizados em Portugal, ao disponibilizar uns minutos na transmissão de anúncios que consciencializassem a população acerca dos seus perigos como já referimos há pouco. Informando, ainda, como evitá-las. Participantes de todas as faças etárias tinham a possibilidade de participar, fazendo com que a mensagem chegasse a todo o país, abrangesse toda a população.

2-Sempre ouvi dizer que é desde pequenino que se torce o pepino, portanto ao lecionarmos os mais pequenos em contexto académico no que toca a este novo fenómeno das fake news, estaremos a proteger uma nova geração das usas incúrias. Formando, ainda mentes menos suscetíveis à mentira e manipulação.

3-Agora, num ponto de vista do mercado de trabalho: novos empregos e vagas de trabalho podem ser direcionadas à área da informação. Num mundo cada vez mais digitalizado e informático, a necessidade de especialistas nesta área é cada vez mais crucial. O aumento do emprego nesta área a nível televisivo, jornalístico e do *social media* desencadearão a luta contra a mentira. Daqui surge a criação de programas como o polígrafo da verdade e, uma maior supervisão sobre as *fake news*, evitando a sua propagação.

Conclusão

Democraticamente, as *fake news* devem ser repudiadas, embora sejam muitas vezes utilizadas por políticos democráticos nas suas campanhas. É necessário construir um escudo, metaforicamente falando, para que estas não nos afetem. As soluções que apresentamos aqui são, na nossa conceção, soluções base. Numa primeira fase não são palpáveis, no entanto a médio longo prazo resolverá todos os nossos problemáticas em relação a este tema. Fomentará o espírito crítico da população, incluindo os mais jovens e ainda melhorará as condições de vida da mesma, fazendo com que a confiança naquele que nos represente volte a instaurar-se. A verdade e bem-estar reinarão.